



Trabalhos Científicos

Título: O Impacto Da Cirurgia Corretiva De Fissura Lábio-Palatina No Bem Estar Psicossocial Da Família E Do Indivíduo

Autores: LUCAS DE MOURA PORTELA (UFC - SOBRAL); WANESSA RIBEIRO DE OLIVEIRA (UFC - SOBRAL); KAROLINE KUSTER VALTER (UFC - SOBRAL); ANTONIO ROMÉRIO LEITE DE MACÊDO (UFC - SOBRAL); MIKAELLE LOPES RODRIGUES (UFC - SOBRAL); ÉRICA BEZERRA DE ALMEIDA (UFC - SOBRAL); ANTÔNIO IGOR TAUMATURGO DIAS SOARES (UFC - SOBRAL); RODRIGO MARQUES QUEIROZ (UFC - SOBRAL); BEATRICE PONTE SOUZA (UFC - SOBRAL); ANTÔNIO AGOSTINHO MOURA (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SOBRAL)

Resumo: Introdução: As fissuras labiais e ou palatinas são anomalias craniofaciais complexas que afetam os bem-estares físico e psicossocial do indivíduo e da família, dificultando, por sua vez, o convívio social deles, seja por preconceito ou pelo sentimento de baixa autoestima. Objetivo: Destacar a importância da cirurgia corretiva de fissura lábio palatina para a melhoria da qualidade de vida e bem-estar social dos pacientes fissurados e suas respectivas famílias. Método: Trata-se de um estudo descritivo quantitativo. Durante mutirão de reconstrução de fenda labial e/ou palatina, realizado no período de 12 a 16 de outubro de 2015, estudantes de instituição universitária captaram aleatoriamente seis famílias de pacientes beneficiados com cirurgias reparadoras planejadas pela organização sem fins lucrativos Smile Train. Esses pacientes tinham entre 3 meses e 7 anos, e a entrevista foi respondida pelos responsáveis deles durante a consulta de avaliação cirúrgica. Resultados: Neste estudo, quanto à ocorrência de preconceito de familiares e amigos em relação à fissura, 83,3% dos responsáveis responderam que foram vítimas de preconceito e 66,7% dos cuidadores relataram que sentiram medo ao visualizar a fissura labiopalatal dos bebês. Além disso, uma das principais dúvidas apontadas por 50% dos entrevistados foi o medo da morte das crianças, fato de extrema relevância devido ao impacto psicológico causado nas famílias. Um estudo semelhante que avaliou a qualidade de vida pré e pós cirurgia de pacientes fissurados também constatou, além de melhora física, significativa melhora no que tange ao psicológico da família e do indivíduo. Conclusões: Os resultados demonstraram alterações positivas na qualidade de vida, no bem-estar e no impacto das condições sociais do paciente e de sua família após correção cirúrgica da fissura labiopalatal. No entanto, é necessário que haja um atendimento com equipe multiprofissional para uma melhor reinserção desses indivíduos e suas famílias no convívio social.